Trabalhos Científicos

Título: O Aleitamento Materno E A Imunidade Do Lactente: Uma Revisão Integrativa Da Literatura

Autores: MARIA EDUARDA FELHBERG CRAVEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), KAMILLA ISABEL NARDI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), EMYLLE MARLENE SOLIGO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)), NAUARA CEMBRANEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), IZABELA DE OLIVEIRA RIBAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), AMANDA ALTENBURGER NEUHAUSER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP)), BRENDA CAROLINA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO (UNIDEP))

Resumo: O aleitamento materno é ideal para suprir todas as necessidades alimentares até os 6 meses de vida, visto que ofere todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento. O aleitamento, além de garantir um vínculo com a mãe, é indispensável para o aumento da imunidade. Compreender a importância imunológica do aleitamento materno para o recém nascido. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de buscas em bases de dados de artigos na língua portuguesa e inglesa, com disponibilidade na integra gratuita, que contemplassem os descritores “aleitamento materno”, “benefícios” e ´imunidade”. Foram levantados 7 artigos no total, onde 5 deles abordavam sobre o aleitamento materno, seus benefícios e formas de desmame, e 2 artigos que dissertavam a cerca da importância imunológica do aleitamento para o recém-nascido. A composição do leite materno distingue as diferentes formas de apresentação, sendo elas: colostro, produzido nos primeiros dias pós parto, sendo composto de vitaminas lipossolúveis, imunoglobulinas A (IgA), lactoferrina, linfócitos e macrófagos, responsáveis pela proteção do recém-nascido, leite de transição, presente entre o quinto e o décimo dia de vida com mudança constante nas características do leite, e leite maduro, composto por proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas, em quantidades adequadas e suficientes para a criança. Com base nos estudos, nota-se que a proteína lactoferrina, presente em maior quantidade no colostro, apresenta capacidade de desencadear uma proliferação celular, promovendo a imunidade inata do recém-nascido, prevenindo doenças infecciosas (estimula ação anti-inflamatória) e crônicas. Além da lactoferrina, existem outras proteínas importantes para o desenvolvimento do sistema imunológico, como a caseína, a qual apresenta função de proteger a mucosa intestinal, impedindo a instalação e proliferação bacteriana na mucosa intestinal. As principais afecções que a amamentação natural protege são diarreias, doenças respiratórias agudas e otites médias, diminuindo consideravelmente a mortalidade de lactentes. Demonstrou-se, através dos estudos que o leite materno traz vários benefícios para o lactente, entre eles o fortalecimento do sistema imune. Além disso, concluiu-se que o aleitamento materno ajuda na prevenção contra a mortalidade infantil.